

MARIA DE FÁTIMA DA SILVA PINHEIRO

PINHEIRO, Maria de Fátima da Silva, Universidade Federal de Pelotas, abril de 1999. **Respostas morfofisiológicas de aveia submetida a condições de inundação.** Professor Orientador: Dr. Marcos Antonio Bacarin; Co-orientador: Dr. Nei Fernandes Lopes.

Banca Examinadora: Prof. Luiz Alberto Netto Madruga, Prof. Fernando Irajá Felix de Carvalho, Prof. Antonio Costa de Oliveira, Prof. Nei Fernandes Lopes e Prof. Marcos Antonio Bacarin.

Data da defesa/aprovação: 1999

Resumo

O experimento foi realizado em 1998, em casa de vegetação da Faculdade Botânica da Universidade Federal de Pelotas, em Pelotas, RS. O objetivo do trabalho foi verificar os efeitos morfofisiológicos causados pela inundação (alagamento) em três genótipos de aveia (*Avena sativa* L.). Foram observados aumentos significativos na quantidade de matéria seca das raízes, sendo este mais expressivo nas plantas com níveis de água próximos à capacidade de campo. O cultivar CTC 2 foi o que mais se destacou, com o maior aumento de matéria seca das raízes. Quanto a atividade da enzima desidrogenase alcoólica (ADH) nas raízes, o cultivar UPF 14 foi o que mostrou maior atividade desta enzima, principalmente para as plantas submetidas aos tratamentos com excesso de água. A formação de espaços aerenquimatosos foi observada em todos os genótipos sob condições de inundação, enquanto que nos tratamentos mantidos com níveis de água próximos à capacidade de campo estes não foram observados.